

Notas informativas**XIV FIMAI 2012**

Entre os dias 06 e 08 de novembro, a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) participa da XIV Feira Internacional de Meio Ambiente Industrial e Sustentabilidade (Fimai) 2012. A Fiesp, por intermédio do DMA, divulga informações que auxiliam a indústria nas suas atividades de sustentabilidade juntamente a sindicatos e associações que apresentam suas respectivas ações ambientais. Visite nosso estande e conheça os serviços e produtos que contribuem para uma indústria mais competitiva. A Feira acontece no Expo Center Norte em São Paulo/SP e para mais informações, acesse: Fiesp, <http://bit.ly/UkWOsJ>.

Feira Internacional Ecomondo 2012

Entre os dias 07 e 10 de novembro, a diretoria do Departamento de Meio Ambiente (DMA), por meio de sua Divisão de Tecnologia Ambiental, participa da Ecomondo na cidade de Rimini na Itália. A Ecomondo tornou-se referência para empresas europeias que buscam soluções tecnológicas nas questões de soluções ambientais. Tem como objetivo a apresentação dos últimos lançamentos e tendências na área de tecnologias ambientais. Para mais informações, acesse: <http://en.ecomondo.com/>.

19º Prêmio Fiesp de Mérito Ambiental 2013

Com novo regulamento, a 19ª edição do Prêmio Fiesp de Mérito Ambiental 2013, estará com as inscrições abertas a partir de 26 de novembro, nas categorias de micro e pequeno porte, e médio e grande porte. O prêmio visa distinguir e homenagear a empresa industrial, extrativa, manufatureira ou agroindustrial, ou a que forneça infraestrutura à indústria, com maior destaque na implementação de projetos ambientais, com resultado significativo para a melhoria da qualidade do meio ambiente. Para concorrer ao Prêmio, as indústrias instaladas no Estado de São Paulo deverão inscrever-se em: www.fiesp.com.br/meritoambiental2013.

8º Prêmio de Conservação e Reúso de Água 2013

A Fiesp, no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Água, no mês de março de 2013, realiza a entrega do 8º Prêmio Fiesp de Conservação e Reúso de Água, que objetiva incentivar boas práticas do uso eficiente da água na indústria, gerando benefícios para toda a sociedade. As inscrições para a 8ª edição do Prêmio poderão ser feitas pela internet até 20 de dezembro de 2012, por meio do endereço eletrônico: <http://www.fiesp.com.br/premioagua>.



**COP-11 de Diversidade Biológica**

De 08 a 19 de outubro, integrantes da Fiesp estiveram presentes à 11ª edição da Conferência das Partes da Convenção de Diversidade Biológica (CDB), em Hyderabad/Índia, quando a questão central em discussão foi a efetivação do fundo para financiamento das ações de conservação da biodiversidade. Neste contexto, ficou apenas o comprometimento dos países

desenvolvidos de que farão esforços para dobrar a ajuda financeira - em relação aos anos de 2006 a 2010 - aos países em desenvolvimento. No texto final houve avanços relativos a temas tais como oceanos e comprometimento dos países em apresentarem suas estratégias de implementação das Metas de Aichi até 2014, acordadas na COP10 (2010), em Nagoya/Japão. Outro ponto importante foi o esforço do Secretariado da CDB para que os países ratifiquem o Protocolo de Nagoya que, para entrar em vigor, necessita de pelo menos 50 adesões. Até o momento, apenas a Índia, México, Ilhas Seycheles, Gabão, Jordânia, Ruanda e Laos o ratificaram. Entretanto, o governo brasileiro já o enviou ao Congresso Nacional para ratificá-lo.

Tecnologia Ambiental.....**País define metas ambiciosas para "carro verde"**

O Brasil chegou atrasado à corrida mundial pelo carro verde, que consome menos combustível, não polui tanto e é mais seguro, mas estabeleceu metas ambiciosas ao tentar se aproximar de países que buscam a eficiência energética há mais de uma década. Os objetivos do novo regime automotivo (ou Inovar Auto) estabelecem para daqui a cinco anos metas de consumo próximas do que terão os automóveis europeus e japoneses, e melhores do que as chinesas. Ainda assim, o carro nacional vai continuar atrasado em relação aos países desenvolvidos. A União Europeia, que há mais de dez anos mantém programas de corte de consumo e de emissões, estabeleceu consumo médio de 17,8km/l para 100% da frota em 2015. Neste ano, 65% da frota deverá cumprir a meta, porcentual que vai subir gradualmente até atingir a totalidade. A diferença, lembra o diretor executivo da Associação Brasileira de Engenharia Automotiva (AEA), Nilton Monteiro, é que nessa conta estão modelos movidos a diesel, híbridos e elétricos. Além disso, a gasolina usada na Europa, assim como nos Estados Unidos, é pura, enquanto a brasileira tem 22% de álcool. O fato de o Brasil ter adotado a política do carro flex,

que roda com gasolina ou álcool em qualquer proporção, acaba sendo um complicador, pois é necessário mudar a calibração do motor, por exemplo. "Só por ser flex, nosso carro tem consumo maior em relação ao europeu", diz Alessandro Rubio, do Cesvi Brasil. O presidente da Associação Brasileira de Engenharia Automotiva, Antônio Megale, lembra que a redução da emissão de poluentes, em especial o gás carbônico (CO₂), está ligada ao consumo do carro. Nesse quesito, o Brasil também mira os padrões europeus e americanos.

Fonte: *Jornal O Estado de São Paulo*, 15/10/2012, pg B1.

Projeto Azul montará sistema inédito de monitoramento oceânico

A Bacia de Santos, área onde se encontram campos de petróleo em camadas do pré-sal, será estudada por meio de um sistema inédito de monitoramento oceânico. As informações contribuirão para a segurança e eficiência das operações de exploração do petróleo e para ampliar o conhecimento e a conservação do meio ambiente. A iniciativa, batizada de Projeto Azul, é da Coppe/UFRJ em parceria com uma empresa privada. Os pesquisadores da Coppe pretendem integrar a plataforma a outros sistemas já existentes na Europa e nos Estados Unidos. "Teremos no final um modelo vivo da região. Com todas as informações, vamos conhecer melhor o oceano, podendo estar dentro da água sem se molhar," disse o professor Luiz Landau, coordenador do projeto. Durante três anos, o Projeto Azul vai coletar informações sobre a dinâmica das correntes oceânicas, temperatura, salinidade, PH, oxigênio dissolvido, clorofila, cor e matéria orgânica, entre outros parâmetros. Para isso serão utilizados robôs mergulhadores (*seaglider*), derivadores (boias acopladas com medidores), perfiladores (que medem, dentre outros parâmetros, o perfil das correntes principalmente em águas profundas) e imagens de satélite. O Projeto Azul será útil também no gerenciamento de eventuais vazamentos de óleo. Conhecendo previamente o padrão das correntes é possível rastrear manchas de óleo no mar, apontando a direção do deslocamento, para que se atue de forma rápida e eficaz para contenção e dispersão do óleo, minimizando impactos.

A iniciativa também inova ao disponibilizar as informações em tempo real para outras universidades e centros de pesquisa.

Fonte: *Inovação Tecnológica*, 27/10, <http://bit.ly/Ui57W8>.

Por uma mobilidade verde

A mobilidade nunca foi tão importante como nos dias de hoje e exerce um papel crucial em nossa sociedade moderna, em que mais e mais pessoas querem desfrutar da condição de ir e vir. Nesse cenário, o carro passou a ser uma necessidade que se acentua principalmente onde o



sistema de transporte público coletivo é ineficiente. No Brasil, já existe um automóvel para cada cinco habitantes num total de 34,8 milhões de veículos registrados em 2011. Algumas cidades, como São Paulo, já apresentam menos de dois habitantes por veículo, média recorrente em países desenvolvidos, como, por exemplo, Estados Unidos e Alemanha. Em todo o mundo, segundo estimativas do setor, a frota poderá chegar a 3 bilhões de unidades em 2050. Essa expansão, no entanto, tem também seus inconvenientes. Os veículos automotores são um dos principais agentes na emissão de gases de efeito estufa, que provocam o aquecimento global. As montadoras, por sua vez, não ficaram paradas. Nos últimos anos, lançaram-se em uma corrida para criar novas tecnologias para um mundo mais sustentável. Os carros que circulam hoje são dotados de motores muito mais eficientes e emitem menos gases tóxicos que seus precursores. E a busca por alternativas mais sustentáveis deve ser contínua e abrangente. Selo de eficiência. Um exemplo de uma nova solução com um amplo impacto econômico e ambiental é a etiquetagem de pneus, uma tendência que vem ganhando força por todo o mundo. Assim como aconteceu com os eletrodomésticos, os pneus recebem um selo de eficiência. A partir de novembro deste ano, todo o pneu comercializado na União Europeia deverá conter essa etiqueta, classificando três itens: resistência ao rolamento, emissão sonora e aderência a piso molhado. Representantes do bloco estimam que essa iniciativa trará, apenas na região, uma economia entre 2,4 e 2,6 milhões de toneladas equivalentes de petróleo até 2020. Na Coreia do Sul, semelhante regulamentação entrará em vigor a partir de dezembro deste ano. Estados Unidos e Japão já adotam sistemas similares e espontâneos de etiquetagem de pneus. No Brasil, o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) está conduzindo o Programa Brasileiro de Etiquetagem de Pneus, que deverá seguir o padrão europeu e entrar em vigor gradativamente a partir de 2014, de modo compulsório.

Fonte: *Jornal O Estado de São Paulo*, 29/10/2012, pg 2

Primeiro posto para abastecer carros elétricos é inaugurado em SP

Foi inaugurado em São Paulo o primeiro posto de abastecimento de carros elétricos do país. O projeto-piloto foi desenvolvido pelo Instituto de Eletrotécnica e Energia da USP, em parceria com várias empresas do ramo de energia. A tecnologia permite a recarga de 80% de uma bateria em até 30 minutos, correspondendo a uma autonomia de cerca de 180 quilômetros rodados na cidade. "Encher a bateria" tem hoje um custo médio de R\$10,00. O eletroposto conta também com dois carregadores de carga lenta, que levam entre seis e oito horas para a recarga total de uma bateria

de lítio de até 24 quilowatts-hora (kWh). Um levantamento preliminar da Faculdade de Economia e Administração da USP mostrou que a participação de mercado dos carros elétricos deverá variar entre 0,5% e 1,2% no Brasil em 2020. Isso pode significar cerca de 500 mil carros elétricos, com base na frota atual de veículos.

Fonte: *Inovação Tecnológica*, 18/10, <http://bit.ly/RspjF>.

Mudança do Clima..... As empresas mais conscientes sobre os riscos ambientais

Os investidores no mercado de ações contam com mais uma referência que pode contribuir para a escolha das empresas e alocação dos recursos em bolsa. Pela primeira vez, o *Carbon Disclosure Project* (CDP) classificou e pontuou as empresas brasileiras que apresentam a maior capacidade para estudar e administrar os impactos positivo e negativo das mudanças climáticas no universo dos seus negócios. O CDP é uma organização do Reino Unido, criada há 12 anos, com o objetivo de fomentar a discussão com o mundo corporativo e o setor público sobre assuntos como emissão de gases de efeito estufa e a proteção dos recursos naturais. Reúne 655 signatários, entre eles fundos de pensão, companhias, governos e investidores em mais de 60 países com ativos conjuntos superiores a US\$ 78 trilhões. Nessa primeira publicação, o CDP organizou duas listas. Na primeira, figuram as empresas com as notas mais altas no quesito "disclosure" (transparência). Essas companhias ganharam a maior pontuação entre as 52 que responderam ao questionário por demonstrarem uma compreensão mais lúcida sobre as consequências do aquecimento global sobre os seus empreendimentos e por relatarem isso com transparência. Na segunda lista, ganharam destaque as empresas com as maiores notas no quesito "performance" (desempenho). São companhias que estão, segundo a metodologia do CDP, tomando medidas importantes como, por exemplo, colocar em prática processos de redução das emissões de gases de efeito estufa. Para se qualificar a receber a pontuação de "performance", as companhias precisaram conseguir um mínimo de 50 pontos no quesito "disclosure" (transparência). Nesse critério, a metodologia do CDP mede a capacidade de diagnosticar, medir e relatar os riscos e oportunidades gerados pelas mudanças climáticas. Para Juliana Lopes, diretora do CDP para América Latina, o resultado demonstra, claramente, que a resposta ao desafio das mudanças climáticas depende de como a empresa está posicionada. "O que uma companhia pode considerar como um problema para a sua competitividade e sobrevivência, a concorrente pode entender como uma oportunidade para crescer", afirma Juliana.

Fonte: *Jornal Valor Econômico*, 29/10/2012

**Resíduos Sólidos.....****Separação do lixo doméstico não exige muito tempo das pessoas. E ajuda na sobrevivência de muita gente**

Mudar alguns hábitos incorporando pequenas atitudes que envolvem consciência ambiental pode ter um grande impacto na conservação do meio ambiente. Um exemplo disso é a separação do lixo doméstico. No começo, pode parecer trabalhoso, pois envolve uma mudança de postura e um cuidado diferencial com os resíduos, como enguajar as caixinhas de suco e leite, por exemplo. Mas depois do primeiro passo essa ação passa a ser automática. "Passa a fazer parte da rotina e não leva mais do que 30 segundos", explica Vera Lúcia de Oliveira, dona de casa que separa o lixo doméstico há alguns anos. O Dia do Consumo Consciente, comemorado em 15 de outubro, é um incentivo para a sociedade começar essa e outras pequenas mudanças que podem ter grandes resultados: separar o lixo, economizar água, minimizar as emissões de poluentes na atmosfera, comprar apenas o que realmente é necessário e escolher empresas que tenham responsabilidade social e ambiental. Apesar da coleta seletiva ainda não estar implantada em todos os municípios do país, há, em muitos locais, cooperativas que recolhem os resíduos que são separados nas residências e dão a eles a destinação adequada: a reciclagem. No processo, o lixo é tratado como matéria-prima que será reaproveitada para fazer novos produtos. Além de diminuir a quantidade de lixo que vai para os aterros sanitários, os recursos naturais são poupados, reduz a poluição, além de gerar empregos e renda.

Fonte: MMA, 16/10, <http://bit.ly/SzFhiZ>.

Frente Parlamentar de Incentivo a Cadeia Produtiva da Reciclagem

A Frente Parlamentar de Reciclagem realizou, no dia 19 de setembro, um café da manhã com pauta sobre a Desoneração da cadeia produtiva da reciclagem e a possível inclusão da indústria da reciclagem no Plano Brasil Maior, programa do governo federal que desonerou a folha de pagamento de setores da indústria. Os parlamentares discutiram também duas propostas, em tramitação no Congresso, que concedem imunidade tributária a produtos reciclados. A medida está prevista nas propostas de emenda à Constituição (PECs) 571/06, do deputado Antonio Carlos Mendes Thame (PSDB-SP), e 1/12, do senador Paulo Bauer (PSDB-SC), que tramita no Senado.

Fonte: Frente da Reciclagem, 20/10, <http://bit.ly/X1vWUM>

Reciclagem ainda é um desafio no país

A reciclagem do cobre ainda é um desafio no Brasil. Mais de 40% do metal produzido na Europa já provem da reciclagem, mas no país o cobre secundário, obtido da

sucata, atingiu em 2010, de acordo com o Sumário Mineral, do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), uma produção de 23 mil toneladas - quase 10% da produção nacional de cobre primário. Para um produto 100% reciclável e com valor de mercado cinco vezes superior ao da latinha de alumínio - campeão de reciclagem - faltam para o metal o trunfo da conscientização da sociedade sobre as vantagens ambientais do reaproveitamento e um freio na informalidade do setor. As indústrias de cobre têm procurado o governo para um acordo voluntário de logística reversa do material, mas têm esbarrado em outras prioridades das autoridades ambientais. A reciclagem é capaz de recuperar virtualmente 100% do cobre utilizado, com a produção de pouco ou nenhum lixo industrial e uma economia de 85% de energia em relação à extração e refino do metal. É da sucata de computadores, equipamentos eletrônicos, válvulas e eletrodomésticos que os europeus reciclam 44,8% de cobre, de acordo com a *International Copper Study Group* (ICSG). Nada menos do que 5% do peso de um telefone celular é feito de cobre usado nos componentes eletrônicos de transmissão do aparelho. Em um terminal de computador o cobre representa quase 20% do peso. De acordo com o estudo da ICSG, o uso mundial de sucata de cobre atingiu 8,2 milhões de toneladas em 2010 e o uso total do metal no mundo chegou a 24,3 milhões de toneladas. Os países europeus reciclaram 2,2 milhões de toneladas no ano. Nos países do continente americano a reciclagem atingiu 1,2 milhão de toneladas, nas nações asiáticas chegou a 4,7 milhões de toneladas e na África e Oceania não passou de 24 mil toneladas. A taxa de reciclagem chegou a 32,3% na Ásia, 44,8% na Europa, 34,2% na América do Norte e 10,3% no restante do mundo. No Brasil, uma pesquisa da Procobre aponta para um aproveitamento de 26% da sucata de cobre. Em outubro, o quilo da sucata de cobre estava cotado, em São Paulo, entre R\$ 14,00 e R\$ 14,80 (cobre mel ou de primeira) e entre R\$ 13,00 e R\$ 13,80 (cobre misto ou de segunda).

Fonte: Valor Econômico, 29/10/2012

Departamento de Meio Ambiente (DMA/Fiesp)**Política Nacional de Resíduos Sólidos**

Em 1º de outubro, o especialista do DMA/Fiesp, Ricardo Lopes Garcia, ministrou palestra no evento "Reunião Técnica Meio Ambiente-América Latina", promovido pela empresa Marfrig Alimentos S/A.

Reunião entre Fiesp e Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia

Em 08 de outubro, o DMA juntamente com o Departamento

de Competitividade e Tecnologia (Decomtec), participou de reunião com o Secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, José Quadrelli, na qual foi tratada a implementação do Protocolo assinado entre Fiesp e Governo do Estado sobre redução de emissões de Gases de Efeito Estufa.

Logística reversa – Estado de São Paulo

Em 09 de outubro, o DMA participou de reunião com representantes da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SMA/SP) para verificar o andamento dos Termos de Compromisso estabelecidos pela Resolução SMA nº 38/2011, que estabelece a relação de produtos geradores de resíduos de significativo impacto ambiental, para fins do disposto no art. 19, do Decreto Estadual nº 54.645, de 5/8/2009, que regulamenta a Lei Estadual nº 12.300, de 16/3/2006, e dá providências correlatas.

Áreas contaminadas

Em 10 de outubro, o DMA organizou reunião para discutir, entre outros assuntos: a) o GT 4 - resíduos perigosos e áreas contaminadas, criado pelo Decreto Federal nº 7404/2010, que regulamenta a Política Nacional de Resíduos Sólidos; b) o Projeto de Lei federal nº 2732/11, que estabelece diretrizes para a prevenção da contaminação do solo, cria a Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico sobre Substâncias Perigosas e o Fundo Nacional para a Descontaminação de Áreas Órfãs Contaminadas e altera art. 8º da Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. e, c) o decreto de regulamentação da Lei estadual nº 13.577/2009, que dispõe sobre diretrizes e procedimentos para a proteção da qualidade do solo e gerenciamento de áreas contaminadas, e dá outras providências correlatas.

Seminário Resíduos Sólidos: As Responsabilidades de Cada Setor

Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) - Diretoria Regional de Osasco

Em 18 de outubro, o especialista em meio ambiente do Ciesp, Jorge Rocco realizou apresentação no Seminário Resíduos Sólidos: As Responsabilidades de Cada Setor, organizado em conjunto com o Ciesp Castelo. O seminário teve como objetivo reunir a indústria, o poder público e a sociedade para debater as responsabilidades impostas pela nova legislação de resíduos sólidos.

Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) do Ministério do Meio Ambiente

Em 24 de outubro o especialista do DMA/Fiesp, Ricardo Lopes Garcia, participou como painelistas no 1º Fórum do Sudeste de A3P, realizado no Auditório da Advocacia-Geral da União em São Paulo, que contou com a presença de 40

participantes, com representantes do poder executivo e judiciário das três esferas de governo. O fórum possibilitou a discussão e troca de experiências sobre a gestão dos resíduos sólidos.

Seminário Reúso de Água e Efluentes Industriais

Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) - Diretoria Regional de Taubaté

Em 24 de outubro, a especialista do DMA Anícia Pio, fez apresentação no Seminário Reúso de Água e Efluentes Industriais, organizado em conjunto com o Ciesp Taubaté, para divulgação do tema e também da 8ª edição do Prêmio de Conservação e Reúso de Água. O evento contou com a participação do Gerente da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) e da Diretoria do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) da região. Também foi apresentado um caso de sucesso, da empresa Campo Limpo que já implantou estas boas práticas.

Seminário Reúso de Água e Efluentes Industriais

Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) - Diretoria Regional de Limeira

Em 25 de outubro, a especialista do DMA Anícia Pio, fez apresentação no Seminário Reúso de Água e Efluentes Industriais, organizado em conjunto com o Ciesp Limeira, para divulgação do tema e também da 8ª edição do Prêmio de Conservação e Reúso de Água. O evento contou com a participação do Gerente da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) e da Diretoria do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) da região. Também foi apresentado um caso de sucesso, da empresa Iochpe Maxion - Fumagalli, que já implantou estas boas práticas.

Seminário Resíduos Sólidos: As Responsabilidades de Cada Setor

Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) - Diretoria Regional de São Carlos

Em 25 de outubro, o especialista Jorge Rocco realizou apresentação no Seminário Resíduos Sólidos: As Responsabilidades de Cada Setor, organizado em conjunto com o Ciesp São Carlos. O seminário teve como objetivo reunir a indústria, o poder público e a sociedade para debater as responsabilidades impostas pela nova legislação de resíduos sólidos.

Fóruns Ambientais

Conselho Estadual de Meio Ambiente (Consema)

Comissão Processante e de Normatização

Em 03 de outubro, em continuidade à discussão iniciada em 06 de agosto, o DMA/Fiesp participou da reunião de finalização do relatório da Comissão Processante de

Normatização do Consema, que discute a minuta do decreto de regulamentação da Lei 13.577/09, que dispõe sobre diretrizes e procedimentos para a proteção da qualidade do solo e gerenciamento de áreas contaminadas, e dá outras providências correlatas. Os próximos passos são: a) votação do relatório, bem como da proposta de minuta final em data a ser agendada; b) votação em reunião plenária do Consema e, c) encaminhamento para o governador para sanção do Decreto.

300ª Reunião Ordinária do Plenário

Em 17 de outubro, o DMA esteve presente à reunião, ocasião em que os membros do conselho deliberaram sobre a nova composição das Comissões Temáticas do Consema, a saber: Comissão de Atividades Industriais, Minerárias e Agropecuárias; Comissão de Atividades Imobiliárias e Projetos Urbanísticos; Comissão de Infraestrutura: Energia, Recursos Hídricos, Saneamento e Sistemas de Transportes; Comissão de Biodiversidade, Florestas, Parques e Áreas Protegidas; Comissão de Políticas Públicas. A Fiesp manteve a sua participação em todas as comissões.

Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CRH)

Câmara Técnica de Proteção das Águas (CT-PA)

Em 09 de outubro, o DMA esteve presente à reunião realizada no Centro Tecnológico de Hidráulica (CTH) na Universidade de São Paulo (USP), em São Paulo/SP. Na ocasião, foi discutida a deliberação interna que trata do funcionamento das Câmaras Técnicas. Em 15 de outubro, o DMA esteve presente à reunião realizada na Secretaria de Meio Ambiente (SMA), em São Paulo/SP. Na ocasião, foi realizada a eleição para definição dos representantes da Sociedade Civil e palestra sobre Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA), realizada pelo representante do Banco Mundial.

Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Cades)

144ª Reunião Plenária Extraordinária

Em 24 de outubro, o DMA esteve presente à reunião ocorrida no espaço da Escola Municipal de Astrofísica – Pq. do Ibirapuera, ocasião em que foi apresentada a "A Pegada Ecológica de São Paulo: apresentação dos resultados", pelo Sr. Michael Becker, Superintendente de Conservação da ONG WWF/Brasil, para apreciação dos conselheiros. Houve debate acerca desta ferramenta e questionamentos quanto à sua metodologia. No item 2, aberto para sugestões para inclusão de pauta, foi solicitado o espaço para a apresentação da associação do bairro de Santana, "Santana Viva" sobre a reivindicação que tem feito contra o gradeamento do canteiro central da Avenida Cruzeiro do Sul, que hoje abriga o MAAU (Museu Aberto de Arte

Urbana) e com tal ação o impedimento da população em acessar as obras de arte. O grupo apresentou contra proposta para a revitalização do local.

Confederação Nacional da Indústria (CNI)

Rede de Recursos Hídricos

Em 10 de outubro, o DMA participou da reunião realizada em Brasília/DF. Na ocasião, foi discutido com a Agência Nacional de Águas (ANA) o projeto de parceria para viabilizar projetos de produção mais limpa (P+L) com foco no uso racional da água pelo setor industrial.

Rede de Resíduos

Em 17 de outubro, o DMA participou do 5º diálogo da Rede de Resíduos Sólidos da Indústria Brasileira que discutiu, entre outros assuntos, o Sistema Nacional de Informações sobre Resíduos Sólidos e a IV Conferência Nacional de Meio Ambiente.

Comitê da Cadeia Produtiva da Mineração (Comin/Fiesp)

Grupo de Trabalho do Zoneamento Econômico Ecológico – ZEE

Em 10 de outubro, o DMA esteve presente à reunião do Grupo de Trabalho sobre Zoneamento Econômico Ecológico, realizada na sede do Departamento Nacional de Pesquisa Mineral – DNPM, em São Paulo. A reunião contou com a presença da Sra. Zuleica Perez e do Sr. Luís Roberto Numa, representantes da Coordenadoria de Planejamento Ambiental da Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo – CPLA/SMA.

Reunião com Presidentes das Câmaras Ambientais Setoriais da Cetesb

Em 10 de outubro, o DMA reuniu-se com os presidentes das Câmaras Ambientais (CAs) da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), dos diversos setores industriais. A reunião objetivou a troca de informações acerca da atual situação das CAs, a discussão sobre recentes alterações de seu Regimento Interno e o alinhamento de estratégias e ações para o funcionamento mais dinâmico e eficaz, bem como a participação ainda mais próxima do setor produtivo.

Comitê de Bacia Hidrográfica – Grande (CBH-Grande)

Reunião da Diretoria do CBH – Grande

Em 02 de outubro, o DMA esteve no Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE), em São José Rio Preto/SP. Na ocasião, foi analisada a proposta da Agência Nacional de Águas (ANA) referente à Organização da Sociedade Civil de Interesses Públicos (Oscip).

Reunião da Diretoria do CBH – Grande

Em 08 de outubro, o DMA esteve na Agência Nacional de Águas (ANA), em Brasília/DF, para estratégia de apoio ao funcionamento e gestão dos recursos hídricos do CBH-Grande.

Reunião do Grupo de Trabalho

Em 17 de outubro, o DMA esteve presente à reunião do Grupo de Trabalho em Uberaba/MG, para tratar do preenchimento das vagas remanescentes e da revisão do regimento interno do CBH-Grande.

Reunião do Grupo de Trabalho

Nos dias 18 e 19 de outubro, o DMA esteve presente à Regional do Vale do Rio Grande em Uberaba/MG, para criação do Grupo de Trabalho da Câmara Técnica de Integração (GT-CTI) do CBH-Grande e elaboração da minuta de acordo de Cooperação Técnica para a Gestão Integrada das Águas na Bacia do Rio Grande, dentre outros assuntos.

Comitê de Bacia Hidrográfica do Alto Paranapanema (CBH-Alpa)**33ª Reunião Ordinária**

Em 31 de outubro, o DMA participou da plenária em Taquarituba/SP, quando foi votada e aprovada a deliberação interna que aceita a proposta dos mecanismos e valores para a cobrança pelos usos, urbano e industrial dos recursos hídricos de domínio do Estado de São Paulo e a deliberação que referenda as indicações dos membros do CBH-Alpa, representantes do Poder Público Municipal, dos Usuários e das Entidades Cíveis de Recursos Hídricos, dentre outros assuntos.

Comitê de Bacia Hidrográfica do Tietê Batalha (CBH-TB)**2ª Reunião Ordinária do CBH-TB**

Em 15 de outubro, o DMA esteve presente à reunião realizada em Novo Horizonte/SP. A pauta foi referente à discussão sobre o cancelamento da hierarquização da Prefeitura Municipal de Jaci/SP e a utilização dos recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro), dentre outros assuntos.

Reunião com a Secretaria Executiva do CBH-TG

Em 23 de outubro, o DMA esteve presente à reunião realizada em São José do Rio Preto/SP, para discussão do calendário de reuniões para o próximo ano e organização das deliberações para discussão nas próximas reuniões da Câmara Técnica de Planejamento (CT-PL) do CBH-TG. Em 25 e 26 de outubro, o DMA esteve presente no curso de planejamento e gerenciamento de projetos, realizado em

São José do Rio Preto/SP.

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (CBH-PCJ)**36ª reunião ordinária da Câmara Técnica da Indústria (CT-Ind)**

Em 11 de outubro, o DMA coordenou a reunião no Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp), em Jundiá/SP. Na ocasião, foi discutido o encaminhamento da proposta para atualização dos valores da cobrança pelo uso de água.

Câmara Técnica do Plano de Bacias (CT-PB)

Em 18 de outubro, o DMA esteve presente à agência de águas PCJ em Piracicaba/SP, para reunião sobre o levantamento de dados para investimentos em melhoria da qualidade da água e a participação na Conferência Estadual de Desenvolvimento Regional, assunto este discutido no Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE), com foco nas outorgas e licenças no âmbito do Plano de Bacias, dentre outros assuntos.

Reunião conjunta do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp)

Em 19 de outubro, o DMA esteve presente à reunião realizada no Ciesp em Campinas/SP. Na ocasião, esteve presente o diretor do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE), que explicou aos diretores do Ciesp a necessidade do reajuste aos valores vigentes na cobrança pelo uso da água e prestou contas de como o dinheiro das cobranças está sendo aplicado nas bacias PCJ.

Comitê de Bacia Hidrográfica do Paranapanema (CBH-Paranapanema)**Reunião da Diretoria Regional do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp)**

Em 10 de outubro, o DMA esteve presente às reuniões com diretores da Diretoria Regional do Ciesp de Presidente Prudente/SP e Marília/SP - nos respectivos municípios citados - e empresas habilitadas para o processo de eleição do CBH-Paranapanema. Em 16 de outubro, o DMA esteve presente à reunião com os diretores da Diretoria Regional do Ciesp de Botucatu/SP e empresas habilitadas para o mesmo procedimento

Reunião da Comissão Eleitoral do CBH-Paranapanema

Em 10 de outubro, o DMA esteve presente à reunião do grupo de trabalho em Presidente Prudente/SP. A pauta foi referente à análise dos documentos complementares apresentados pelas entidades inabilitadas e para organização e definição dos coordenadores por segmento das Plenárias Setoriais, dentre outros assuntos.

Reunião Plenária Setorial Estadual do Paraná, em Londrina.
Em 23 de outubro, o DMA esteve na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Subseção de Londrina, em Londrina/PR, para participar da Reunião Plenária Setorial Estadual do Paraná, visando a eleição dos representantes dos Usuários do Poder Público Municipal e das Entidades Cíveis junto ao Plenário do CBH-Parapanema.

Reunião Plenária Setorial Estadual de São Paulo
Em 30 de outubro, o DMA esteve na Faculdade Integrada de Ourinhos (FIO), em Ourinhos/SP, para participar da Reunião Plenária Setorial Estadual de São Paulo, visando a eleição dos representantes do Poder Público Municipal dos Usuários e das Entidades Cíveis de Recursos Hídricos.

8ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental (APA) Itupararanga

Em 23 de outubro, o DMA esteve na Universidade Federal de São Carlos (Ufscar), *campus* Sorocaba/SP, no evento sobre o Projeto "Corta-Fogo" organizado pela Secretária de Meio Ambiente do Estado de São Paulo (SMA), Fundação Florestal, Corpo de Bombeiros e Polícia Ambiental e para a informação sobre a organização e divulgação dos eventos: "III Seminário de Pesquisa da APA Itupararanga" e "Aniversário da APA 2012".

Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos e Institucionais (CTAJI)

Reunião da CTAJI

Em 09 de outubro, o DMA esteve presente ao Centro Tecnológico de Hidráulica do Estado de São Paulo (CTH), em São Paulo/SP, para análise das deliberações em conjunto com as demais câmaras técnicas.

Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (Ceivap)

Grupo de Trabalho de Revisão do Regimento Interno do Comitê para Integração do Rio Paraíba do Sul – (GTRI)

Em 02 de outubro, o DMA esteve presente à reunião realizada em Penedo/RJ. Na ocasião foi tratada a revisão do regimento interno do Comitê para Integração do Rio Paraíba do Sul (Ceivap).

Câmara Técnica Consultiva do Comitê para Integração do Rio Paraíba do Sul – (CTC) - 6ª Reunião ordinária

Em 03 de outubro, o DMA esteve presente à reunião realizada em Penedo/RJ. Na ocasião, foi discutida a revisão dos mecanismos de cobrança pelo uso da água para os setores de saneamento e agropecuário e a cobrança do uso da água para o rio Guandú (transposição), no qual o Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) determinou a reavaliação dos mecanismos e valores cobrados.

Eventos*

Seminário Resíduos Sólidos: As Responsabilidades de Cada Setor

Realização: Fiesp e Ciesp

Data: 07 de novembro de 2012

Horário: 08h30 as 11h30

Local: Ciesp Piracicaba

Endereço: Rua D. Pedro II, 1474 – Piracicaba/SP

Inscrições e Informações: <http://bit.ly/QUShhU>

Seminário Resíduos Sólidos: As Responsabilidades de Cada Setor

Realização: Fiesp e Ciesp

Data: 07 de novembro de 2012

Horário: 18h00 as 20h30

Local: Ciesp Bragança Paulista

Endereço: Dr. José A. M. Jr, 1100 - Bragança Paulista/SP

Inscrições e Informações: <http://bit.ly/Y1JvJZ>

Seminário: A Qualidade do Ambiente Interior

Realização: Fiesp e Sindratar/SP

Data: 13 de novembro de 2012

Horário: 13h00 as 18h00

Local: Prédio Sede da Fiesp

Endereço: Av. Paulista, 1313, São Paulo/SP

Inscrições e Informações: <http://bit.ly/PO6YWX>

XIV FIMAI/SIMAI – Feira e Seminário Internacional de Meio Ambiente Industrial e Sustentabilidade

Data: 06 a 08 de novembro de 2012,

Horário: 14h00 às 21h00.

Local: Pavilhão Azul, Expo Center Norte

Endereço: R. José Bernardo Pinto, 333 - São Paulo/SP

Inscrições e Informações: www.bit.ly/Z2Uat

Feira Internacional de Composites, Poliuretano e Plástico de Engenharia (Feiplar)

Realização: Artsim

Data: 06 a 08 de Novembro de 2012

Horário: 12:00 às 21:00

Local: Expo Center Norte - Pavilhão Verde

Endereço: R. José Bernardo Pinto, 333 - Vila Guilherme/SP

Inscrições e Informações: <http://bit.ly/SJqcNB>

8ª EXPOACISA

Exposição do Comércio, Indústria e Agronegócio

Data: 09 a 11 de Novembro de 2012

Horário: 10h às 21h

Local: Sede do Bourbon Shopping

Endereço: Rua Turiassu, 2100 - Pompeia São Paulo/ SP

Inscrições e Informações: <http://bit.ly/ScmRCm>.

*gratuitos



Casos de sucesso

Redução da Emissão de Compostos Orgânicos Voláteis (VOC's)

Empresa: Honda Automóveis do Brasil

Atuando em 140 países, sendo 134 unidades fabris, 31 unidades de pesquisa, totalizando mais de 178 mil colaboradores. A Honda possui seus principais ramos nas áreas de: motocicletas, automóveis e produtos de força (motores de popa, geradores, motores estacionários e cortadores de grama, entre outros). No Brasil, a Honda possui duas unidades instaladas, a Moto Honda da Amazônia, em Manaus/AM, sendo motocicletas a produção principal, e Honda automóvel do Brasil, localizada em Sumaré/SP.

Descrição das Medidas Adotadas

Com a preocupação constante na redução de Emissão de Compostos Orgânicos Voláteis (VOC), entre os anos de 2007 e 2009, foram realizadas algumas melhorias que resultaram na diminuição de VOC, mais especificamente nos departamentos de Pintura de Carrocerias e Pintura Plástica, já que estes são os responsáveis pela maior emissão de VOCs na empresa. Para isso, destaca-se a implantação de sistemas robotizados (sistemas estes que reduzem a utilização de matéria-prima em tintas e solventes), pintura eletrostática, e também o sistema de captação de solventes, sendo estes enviados para reciclagem.

Resultados Ambientais

Considerando as melhorias implantadas que resultaram na redução da emissão de VOCs, foi computada uma diminuição anual de 508 toneladas de VOC, divididas da seguinte forma: a) pintura eletrostática: 241 toneladas de VOCs; b) sistema de recuperação de solventes, sendo estes enviados para reciclagem: 76 toneladas de VOCs (média dos resultados em 2010 e 2011), e c) instalação de equipamentos de controle da poluição, como o *Regenerative Thermal Oxidizer* (RTO)- 191 toneladas de VOCs.

Legislação Ambiental Diplomas Legais Recentes

Federal

Lei nº. 12.727, de 17 de outubro de 2012 – Altera a Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012, que dispõe sobre a proteção da vegetação nativa; altera as Leis nºs 6.938, de 31 de agosto de 1981, 9.393, de 19 de dezembro de 1996, e 11.428, de 22 de dezembro de 2006; e revoga as Leis nºs 4.771, de 15 de setembro de 1965, e 7.754, de 14 de abril de 1989, a Medida Provisória nº 2.166-67, de 24 de agosto

de 2001, o item 22 do inciso II do art. 167 da Lei nº 6.015, de 31 de dezembro de 1973, e o § 2º do art. 4º da Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012.

Decreto nº. 7830, de 17 de outubro de 2012 – Dispõe sobre o Sistema de Cadastro Ambiental Rural, o Cadastro Ambiental Rural, estabelece normas de caráter geral aos Programas de Regularização Ambiental, de que trata a Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012, e dá outras providências.

Resolução da Agência Nacional de Águas (ANA) nº. 601, de 8 de outubro de 2012 - Aprova outorgas de direito de uso de recursos hídricos de domínio da União.

Resolução Ana nº. 598, de 4 de outubro de 2012 - Altera a Resolução ANA nº 860/2011, que aprova os Atos que especifica referentes aos usos de recursos hídricos de domínio da União, devidamente registrados no Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos (CNARH).

Resolução Ana nº. 579, de 4 de outubro de 2012 - Aprova o ato relacionado com outorga de direito de uso de recursos hídricos de domínio da União, devidamente registrado no Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos (CNARH).

Resolução da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) nº. 2650, de 27 de setembro de 2012 - Institui os instrumentos de acompanhamento e controle de gestão ambiental em instalações portuárias.

Portaria do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) nº. 109, de 18 de outubro de 2012 - Cria o Conselho Consultivo da Área de Relevante Interesse Ecológico Matão de Cosmópolis, no Estado de São Paulo.

Portaria ICMBio nº. 107, de 11 de outubro de 2012 - Promove alterações na Portaria ICMBio nº 131, de 14 de dezembro de 2010, que aprovou o Plano de Ação Nacional para Conservação das Espécies Aquáticas Ameaçadas de Extinção da Bacia do Rio Paraíba do Sul (São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais), estabelecendo seu objetivo, metas, prazo, abrangência, formas de implementação, supervisão e institui o Grupo Assessor.

Portaria ICMBio nº. 106, de 11 de outubro de 2012 - Altera a Portaria nº 32 de 2 de março de 2012 que cria o Comitê Técnico Consultivo, órgão colegiado consultivo com atribuições de acompanhar e avaliar a aplicação da Instrução Normativa MMA nº 2, de 20 de agosto de 2009,



nos processos de licenciamento ambiental, bem como de propor ao Ministério do Meio Ambiente o aprimoramento das regras técnicas existentes.

Projetos de lei (PL)

PL nº. 4552/2012 – Obriga os fabricantes e importadores a procederem à coleta e descarte adequado das lâmpadas de mercúrio de baixa pressão.

Estadual (SP)

Lei nº. 14.878, de 11 de outubro de 2012 - Altera a Lei nº 14.626, de 29 de novembro de 2011, que institui o Cadastro Técnico Estadual de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais.

Decreto nº. 58.450, de 10 de outubro de 2012 – Acrescenta o § 3º ao artigo 63 do Decreto nº 55.947, de 24 de junho de 2010, que regulamenta a Lei nº 13.798, de 9 de novembro de 2009, que dispõe sobre a Política Estadual de Mudanças Climáticas.

Resolução da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SMA) nº. 85, de 23 de outubro de 2012 – Dispõe, no âmbito do licenciamento ambiental, sobre a autorização dos órgãos responsáveis pela administração de unidades de conservação, de que trata o § 3º, do artigo 36, da Lei Federal 9.985, de 18-07-2000, e dá providências correlatas.

Resolução SMA nº. 79, de 5 de outubro de 2012 – Altera os incisos I e III do artigo 4º, da Resolução SMA nº 120, de 22 de dezembro de 2010, que constitui a Comissão Executiva responsável pela execução das ações, avaliação e acompanhamento do Protocolo de Boas Práticas Agroambientais, com objetivo de promover a adoção de práticas e ações para consolidar o desenvolvimento rural sustentável no Município de São Paulo.

Resolução SMA nº. 76, de 26 de setembro de 2012 – Dispõe sobre a instituição do Plano de Fiscalização Ambiental para Proteção das Unidades de Conservação de Proteção Integral do Estado de São Paulo.

Resolução SMA nº. 74, de 26 de setembro de 2012 – Dispõe sobre a instituição do Plano de Fiscalização Ambiental para Proteção das Unidades de Conservação de Proteção Integral do Estado de São Paulo.

Deliberação do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Consema) nº. 34, de 17 de outubro de 2012 – 300ª Reunião Ordinária do Plenário do Consema. Dispõe sobre composição das Comissões Temáticas.